

RESENHA DAS REVISTAS

NOVAS PROVAS CONTRARIAS A' INCLUSÃO DA VARIEDADE TUBERCULOIDE DA LEPRA NA FORMA NERVOSA:

Rabello Jr.

Brasil-Medico 50: 397-398, 1936.

Estuda as lesões tuberculoides da lepra sob o ponto de vista dermatologico, therapeutico e immuno-biologico com o fim de demonstrar que a lepra tuberculoide, representa uma "variante" na evolução da lepra normal, não sendo ella pois nem cutanea nem nervosa e sim transicional, guardando intimas relações com os casos maculo-anestheticsos.

A. R.

A TRANSMISSÃO DA LEPRA E SUAS INDICAÇÕES PROPHYLATICAS

Lutz, Adolpho.

Memorias do Instituto Oswaldo Cruz 31:373-381, 1936.

Ha paizes com lepra e paizes sem lepra, não se conseguindo nestes se verificar o contagio, apesar da existencia de casos importados; a explicação do facto só pode ser feita admittindo-se um elemento transmissor, que falte nos paizes, sem lepra, O A. elimina portanto as pulgas, piolhos, percevejos, acaros e demodecideos, que são ubiqutarios, para se fixar exclusivamente nos mosquitos, ja responsaveis seguros de mais de 30 molestias parasitarias conhecidas. O facto de não se encontrarem germes acido-resistentes no corpo do insecto suggere "a existencia do vírus sob forma granular não coravel pelo Ziehl-Neelsen. A transmissibilidade pelo mosquito explica os casos ile' doença sem contagiante conhecido, as localizações iniciaes frequentes no rosto e mãos, a inexistencia actual da molestia nas zonas civilizadas da Europa, outrora focos de lepra e de culicidos.

Aconselha, como medida complementar e obrigatoria do isolamento, a prophylaxia anti-culicidiana, principalmente nos leprosarios, onde os doentes febris com bacillemia representam a fonte maior do contagio.

A. R.

BRAZIL CONFERENCE ON TREATMENT OF LEPROSY

Lindsay J. W.

Leprosy Review 7:72-80, 1936.

Resumo e traducção dos trabalhos apresentados nos Congresso de Therapeutica do Departamento de Prophylaxia da Lepra, do Estado de S. Paulo, e publicados na Revista de Leprologia de S. Paulo, de Junho de 1935.

A. R

ESSAI DE CLASSIFICATION DES TUBERCULOIDES DE LA LÈPRE.

Tisseuil, J.

Bulletin de la Soc. de Path. Exotique 29:238 - 242, 1936.

Com a experiencia de mais de 200 casos diagnosticados clinicamente com a posterior confirmação histologica, propõe o A. a seguinte classificação clinica para a lepra tuberculoides: primitiva, secundaria, intermediaria; em medalhão, em áreas, roseo-amarellada. parakeratosica, granulosa, "em plateau", rosea, vermelha e brilhante. Descreve os caracteristicos dessas diversas formas bem como suas particularidades therapeuticas.

A. R.

FLUORESCEIN IN LEPROA REACTION

Roy A. T. e Rao G. R.

The Indian Medical Gazette 71:25-28, 1936.

Experimentam a fluoresceina de Grüber, a 2%, em injeções endovenosas de 10 cc., bissemanas, no tratamento da reacção leprotica, em casos de reacção severa, livres de molestias outras intercorrentes. A baixa da temperatura é manifesta já depois das 2-4 primeiras injeções, não se dando o mesmo com o indice de sedimentação, que permanece elevado, indicando a debilidade organica. Observados factos identicos nos casos de controle tratados pelo tartaro, pela agua physiologica ou apenas pela permanencia no meio hospitalar, concluem os A. A., pela ineficacia do tratamento, que poderá servir como alternativa nos casos de intolerancia.

A. R.

A SPECTROGRAPHIC STUDY OF LEPROUS LESIONS

Cway E. V., Heimbürger L. F. e William P. S.

The American Journal of Pathology, 12:13-29, 1936.

Descrevem a technica da analyse espectrographica dos tecidos e sua applicação ao material leproso obtido de 5 doentes de Carville U.S.A., tendo em vista as possibilidades therapeuticas que oferece uma vez constatadas alterações nas proporções dos diversos elementos. Os AA. estudaram especialmente o sodio, calcio, magnesio, phosphoro e ferro, tendo encontrado alterações apenas na relação P|Ca, que é approximadamente tres vezes maior que a normal, causada pelo augmento do P, diminuição do Ca, ou ambos.

O methodo da histo-espectrographia permite o estudo de pequenas porções de tecidos retiradas para biopsia, incapazes de fornecer dados á analyse chimica simples.

A. R.

IL VALORE PRATICO DELLA REAZIONE DI RUBINO PER LA LEBBRA, STUDIATO IN SOMALIA

Besta, Bruno & Mariani, Giacomo

Gior. Ital. di Mal. Exot. e Trop. ed Igiene Coloniale 9: 11-14, 1936.

Os AA., depois de algumas notas bibliographical sobre o argumento, resumem seus resultados sobre o estudo da reacção de Rubino,

na Somalia, em 1932, de accôrdo com a technica modificada proposta pelo autor da reacção. Taes resultados confirmam de um lado a facilidade e a especificidade da reacção, mas põem em evidencia, de outro lado, sua inconstancia (só 52% dos casos foram positivos, num total de 46). A reacção não é precoce nem é influenciada pelos factores ambiente; tratamento e raça. Não tem, segundo os AA., valor pratico para fins diagnosticos ou curativos; e reservam-na, portanto, aos institutos, dando-a como pouco util para os medicos coloniaes.

A. R.

RESULTATS OBTENUS DANS LE TRAITEMENT DE LA LEPRE PAR LE BLEU DE METHYLENE.

Lepine P. e Markianos J.

Bull. de la Soc. de Path. Exotique 29: 28-30, 1936.

Empregam o azul de methyleno de accordo com a technica de Montel, fazendo às vezes doses elevadas, 20 cc. e mais por injecção. Não observam phenomenos de intolerancia, mas confessam-se decepcionados com os resultados, tanto nas formas nervosas como nas tuberosas iniciaes. Na lepra tuberosa avançada são melhores os resultados: amolecimento dos tuberculos, mortificação e eliminação, ulceração e cicatrização; mas a infiltração diffusa, a face leonina, não são affectados e o doente acaba recusando o tratamento. Do ponto de vista bacteriologico é innegavel a acção do azul sobre os bacilos, que perdem a acido-resistencia; isso pode explicar a acção benefica do azul na febre leprosa com bacillemia.

A. R.

RESULTATS OBTENUS DANS LE TRAITEMENT DE LA LEPRE PAR LE BLEU DE METHYLENE.

Montel R.

Bulletin da Soc. de Path. Exotique 29: 243-244, 1936.

E' uma resposta ao artigo precedente de Lepine e Markianos.

O fracasso destes e de outros autores é devido ao uso de doses pequenas. Repisa a technica a empregar e accentua que um tratamento medio num homem de 60 kilogramas comporta series de 18 ou 24 injecções de 30 cc. da solução a 1% em doses alternadas, para iniciar.

O A. pensa ter introduzido um "tratamento" e não um processo de "cura", como affirmam seus contradictores.

A. R.

UN CAS DE LEPRE TUBERCULEUSE GENERALISÉE BLANCHI-CLINIQUEMENT ET BACTERIOLOGIQUEMENT EN 10 MOIS. TRAITEMENT MITE PAR LE BLEU DE METHYLENE ET LE CHAULMOOGRA.

Montel R. e Le — Van — Phung.

Bull. de la Soc. de Path. Exotique 29: 23-28, 1936.

O titulo resume a comunicação. O total administrado foi o seguinte: 2.245, cc. da solução de azul de methyleno a 1%, em 3

series de 24 injeções; 106 ampolas de collobiase de chaulmoogra, por via intramuscular; 13 injeções intramusculares da mixtura de Mercado. Nas reacções usou-se o carvão porphyrisado endovenoso e o lugol, com bons resultados. A excellencia do estado clinico e bacteriologico já se mantem ha 4 mezes.

A. R.

*ACTION DU BLEU DE METHYLENE ADMINISTRÉ PAR VOLE BUCCALE
SUR LES DOULEURS DES LEPREUX.*

Berny P.

Bull. de la Soc. de Path: Exotique 29: 30-33, 1936

Estuda a acção do azul de methyleno por via buccal sobre as cephalalgias e as nevralgias dos doentes de lepra, em que falham os analgesicos habituaes. Administra o azul sob a forma de pilulas com 5 centigrammas, á razão de 6 por dia. As dares cessaram e o estado geral melhorou nos cinco doentes avançados que tratou, tendo alguns absorvido 50, outros 100 pilulas.

A. R.

TUMEFACATION CASEEUSE DES NERFS AU COURS DE LA LEPRE

Souza Campos, Nelson,

International Jour. of Leprosy, 4:1-24,1936

O A. apresenta 15 casos de lepra, 11 homens e 4 mulheres, portadores de formação caseosa dos nervos. Faz um estudo sobre os nevrites nodulares caseificadas, de estructura tuberculoide, sua etiopathogenia e histologia pathologica. As observações são documentadas com varias photographias, algumas obtidas durante o acto operatorio, e com microphotographias dos cortes histologicos. Não encontrou em nenhum dos casos exame bacteriológico positivo. A histopathologia revela sempre uma reacção granulomatosa, com elementos cytologicos conhecidos e uma formação caseosa sempre frequente. Termina indicando o tratamento medico-cirurgico dessas complicações da evolução da lepra.

Resumo do A.

CALCIFICATION AND OSTEIOD CHANGES IN THE NERVE LEPROSY

Nolasco, J. O.

International Jour. of Leprosy, .4:25-28,1936.

Apresenta um caso de lepra com calcificação e transformação osteoide dos nervos cubitaes.

Resumo do A.

SURGICAL MEASURES IN LEPROSY

Milroy Paul

International Jour. of Leprosy. 4: 29-34, 1936

Descreve os processos de que se utiliza em algumas das complicações cirurgicas da lepra; taes como a ulcera superficial-das plantas dos pés, o mal perfurante e os problemas orthopedicos, recom-

mendando para a primeira o simples fechamento, após limpeza, com emplastro adhesivo, e para o segundo, a excisão total do metatarsiano. Critica o abuso das amputações, que se devem reservar para os casos de perigo de vida ou inutilidade absoluta do membro, e desenha aparelhos simples de orthopedia.

A. R.

THE CLASSIFICATION OF LEPROSY

Lie, H. P.

International Jour. of Leprosy 4:35-44, 1936.

Aproveitando a idéa da notação symbolica proposta pela Conferencia de Manila, propõe uma nova classificação simplificada cuja característica é a determinação rapida da forma de molestia, evolução e bacterioscopia. Substitue a letra C por T, para indicar a lepra tuberosa, accrescentando M para a maculosa, "t" para a estrutura tuherculoides, "p" para "primaria"; conserva o N para a forma nervosa e os numeras 1, 2 e 3, mas propõe tambem o 0 (zero) para indicar "extincta" e a terminação B + ou B — para apresentar o exame bacterioscopico do caso.

Para exemplificar, uma forma maculo-anesthesica com maculas de estructura tuberculoides e bacterioscopia negativa seria representada por N MtB —; um caso de nevrite tuberculoides com maculas tuberculoides, Nt Mt; uma antiga forma tuberosa evoluída para nervosa, T O N; um caso de lepra mixta, completa, em que as maculas foram os primeiros symptouras, T N M p. Os numeros 1, 2 e 3 indicam as diversas gradações de accôrdo com a Conferencia de Manila, podendo ser accrescentados ao novo symbolo M.

A. R.

JUVENILE LEPROSY

Muir E.

International Jour. of Leprosy 4: 45-48, 1936

Breves considerações geraes sobre o aspecto clinico da lepra das crianças, accentuada a sua importancia epidemiologica e therapeulica.

A. R.

EXPERIENCE WITH CHILDREN OF LEPERS

Richardson R. C.

International Jour. of Leprosy 4:49-53, 1936

De um total de 46 filhos de doentes de lepra internados a partir de 1919 no Miraj Home (Bombaim) só 4 evidenciaram lesões leprosas. todas ellas do typo maculo-anesthesico, bacteriologicamente negativas. Parece que as condições favoraveis a que são levados contribuem para a menor incidenea da lepra nessas crianças, apesar do contacto anterior mais ou menos prolongado com os doentes.

A. R.